

Exmo. Snr. Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Saudações.

Tenho o grande prazer de passar ás mãos de V. Excia. o presente relatorio referente a todos os trabalhos realizados no Departamento de Horti-Pomicultura, durante o correr do anno de 1936.

De inicio quero apresentar a V. Excia. as minhas congratulações por mais este anno de serviços uteis que a E.S.A.V. prestou á lavoura do Estado e do Paiz.

No sector de nosso Departamento, isto é, nas suas tres secções: Olericultura, Jardinocultura e Pomicultura, podemos affirmar a V. Excia. que, o trabalho, apesar das diversas difficuldades de ordem financeira e defficiencia de material, de animaes, de arreios e de machinas, satisfez e, felizmente, as tres secções tiveram funccionamento bem regular.

ENSINO

Como nos annos anteriores o trabalho de ensino do Departamento attingiu a todos os tres cursos da Escola: Fundamental, Medio e Superior. Foram processadas 700 aulas, sendo 255 para o primeiro curso, 311 para o segundo e 134 para o curso superior. Do total de aulas processadas 355 foram no 1º semestre e 345, no segundo.

Para melhores esclarecimentos, no quadro abaixo, acham-se registrados os dados mais importantes sobre o ensino processado.

Cursos	Materias	Nº de aulas	Nº.de alumnos	NºAp-prov.	Nº.Repro-vados	Nº Abando-naram
Fund. I	Hort-Pomic	131	48	32	13	3
Medio III	" "	162	44	38	5	1
Super.VI	" "	62	24	24	0	0
Fund. II	" "	124	34	30	4	1
Medio IV	" "	149	42	2	40	0
Super.VI	" "	72	25	22	2	N.C. 1

Observação: As aulas dos cursos F.1 e F.2 foram processadas pelo

assistente do Departamento Amyntas Lage, que tambem auxiliou nas aulas praticas do Medio III e IV, recebendo em virtude disso, auxilio do Snr. Ferreira Filho, encarregado geral do Departamento, nas aulas praticas do F.1 e F.2.

REUNIÕES GERAES

Nas reuniões geraes foram feitas quatro prelecções, - duas no 1º semestre e duas no segundo, - versando as mesmas sobre os themas:

O commercio internacional como factor de ordem economica para todos os povos.

As nações sul-americanas e as trocas commerciaes.

A vontade como força de aparelhamento dos moços.

A margem de uma excursão sobre Citricultura.

EXTENSÃO

I - Semana dos Fazendeiros. - Durante a 8a. Semana dos Fazendeiros (julho de 1936) o Departamento offereceu 12 cursos assim distribuidos:

A - Pomicultura:

- 1 - Sementeiras, viveiros e enxertia de citrus. Frequentado por 92 fazendeiros.
- 2 - Embalagem de mudas de plantas fructiferas. Frequentado por 6 fazendeiros.
- 3 - Formação de pomares de citrus. Frequentado por 55 fazendeiros.
- 4 - Trato racional dos pomares de citrus. Frequentado por 65 fazendeiros.
- 5 - Colheita e embalagem das fructas citricas. Seu commercio. Frequentado por 14 fazendeiros.
- 6 - Cultura do abacateiro. Frequentado por 40 fazendeiros.
- 7 - Cultura da videira. Frequentado por 35 fazendeiros.

B - Olericultura:

- 8 - Hortas industriaes e domesticas. Sementeiras e viveiros. Frequentado por 20 fazendeiros.
- 9 - Cultura do tomate e do Pimentão. Frequentado por 16 fazendeiros.

10 - Cultura do repolho e da couve-flôr. Frequentado por 19 fazendeiros.

11 - Cultura da cebola e do alho. Frequentado por 39 fazendeiros.

12 - Cultura da batata inglesa. Frequentado por 35 fazendeiros.

Observação: No trabalho de ensino aos fazendeiros durante a "8a. Semana", além da cooperação do Prof. Amyntas Lage e do encarregado geral Sr. José Ferreira Filho, tivemos ainda, o auxilio do Dr. Raul de Caux que ministrou o curso - Cultura da videira.

II - Mez Feminino - Durante o 2º Mez Feminino, realizado de 7 a 26 de janeiro, foi offerecido ensinamentos nos seguintes cursos:

1 - Jardinocultura. Frequentado por 164 pessoas.

2 - Cultura das hortaliças. Frequentado por 96 pessoas.

3 - Formação e trato dos pomares domesticos. Frequentado por 204.

4 - Cultura da parreira. Frequentado por 65 pessoas.

Os cursos do 2º Mez Feminino foram ministrados pelos Snrs. Drs. Amyntas Lage, A. Puttemans, Mendes da Fonseca e Snr. José Ferreira Filho, encarregado do Departamento.

Somando as presenças nos cursos dos serviços de extensão citados, verifica-se que o Departamento, nas suas tres secções technicas, offereceu ensinamentos a 900 pessoas.

III - Consultas - O Departamento respondeu diversas consultas sobre assumptos de suas tres secções, attingindo a 130 respostas.

IV - Plantas e sementes fornecidas - Durante o corrente anno, o Departamento não teve oportunidade de fornecer aos agricultores plantas e sementes em quantidade apreciavel. Foi mesmo reduzido esse fornecimento. A secção de olericultura forneceu sementes de tomate e mudas (diversas especies hortícolas) aos pequenos sitiantes dos arredores, attingindo o mesmo fornecimento, segundo dados do Professor Amyntas ao seguinte:

Hortalica	Nº de mudas	Hortalicas	Grammas
Couve chinesa	1400	Couve chinesa	50
Alface	1600	Pepino	30
Repolho	1100	Cenoura	100
Pimentão	100	Alface	90
Couve flôr	110	Tomate	360
Beterraba	200	Ervilha	400
		Quiabo	50
		Abobora	50

A secção de jardinocultura forneceu sementes de bulbos e mudas de plantas ornamentaes, especialmente, roseiras, mimos de venus, buxus, bougainvillea, etc

Na secção de fructicultura foram vendidos enxertos de abacate, de citrus, de kaki e bacellos de videira para cavallo. O decrescimo da producção, isto é, do fornecimento de mudas pelo Departamento, é devido ao proprio Departamento que visa com isso, favorecer a producção de mudas em outras regiões do Estado, por viveiristas que seguem os principios e orientação da Escola. Com esse objectivo o Departamento pretende, dedicar-se mais á parte experimental de producção de mudas, esclarecendo assim pontos obscuros relativos á escolha de cavallos, epocha ~~de~~ processos de enxertia, selecção de borbulheiras, etc..

Diante do exposto fica justificada a pequena quantidade de mudas e enxertos fornecidos e que foi a seguinte: abacateiro 610 mudas; Citrus 286 mudas; videira 55 mudas; ameixeira 50; pereiras 31 mudas; macieira 45 mudas; kakizeiros 30; videiras para cavallo 1330 bacellos; sementes de citrus para cavallo 6 kilos.

Quanto a borbulhas, foram fornecidas 7.085 de abacateiro; 80 de macieira; 80 de pereira; 180 de ameixeira e 2.350 de citrus.

Outro ponto, relativo a fornecimento e que merece registro especial é o da producção de fructas citricas que, no corrente anno, foi grande, attingindo a 421.423 fructos, assim distribuidos:

Especies e variedades	Produção de 1936	
	Fructos bons	Fructos inferiores
1) Laranjas (citrus simensis): diversas variedades	192.216	5.364
2) Tangerinas (citrus nobilis): diversas variedades	207.153	13.490
3) Grapefruits (citrus maxima): diversas variedades	13.661	13.240
4) Limões (citrus limonia): di- versas variedades	2.060	8.029
5) Diversos	5.345	
Totais	421.435	40.123

O total acima registra a produção em numero de fructos. Desse total devem ser retiradas 22 caixas de satsumas; 4 de laranja Florida; 18 de laranja Pera; 360 de laranja Bahia e 38 de grapefruits, perfazendo um total de 542 caixas. Estas caixas foram destinadas a diversas cidades, em maior quantidade para Bello Horizonte e tiveram boa cotação. A parte restante destinou-se ao consumo local feito pelos professores, alumnos e empregados e vendas na cidade, attingindo esta cerca de 2.000 fructos diversos.

Transformando os numeros em caixas, tomando para citrus simensis 120 fructos por caixa, em média, temos 1.601 caixas; para tangerinas 90 fructos por caixa tem-se 2.301 caixas; para grapefruits 54 fructos por caixa, em media, tem-se 253 caixas; para limão 90 fructos, por caixa, tem-se 22 caixas. Baseado em tais calculos podemos dizer que a produção, em caixas, em 1936, foi de 4.177.

DEPARTAMENTO

O Departamento, apesar das difficuldades aparecidas, conservou-se e posso affirmar com toda a responsabilidade, que não se registrou nenhum retrocesso nas suas tres secções. De outro lado, confesso que não tivemos melhoramento de vultos introduzidos, como era nosso desejo fazel-o, conforme ficou dito no relatorio annual de 1935. Além das circunstancias devidas a ausencia do material e

possibilidade de augmento do quadro geral de operarios do Departamento, acrescento aqui a preocupação que o professor precisa dispendir ás aulas, na maioria das vezes já sobrecarregado, como aconteceu nos dois ultimos annos, de modo que, com tal preocupação, a parte administrativa do Departamento e tambem a experimental são sempre sacrificadas.

Diante do exposto o Departamento, como no anno anterior, orientou as suas actividades de modo a satisfazer aos interesses immediatos do ensino e á conservação e melhoramento dos serviços iniciados. Assim continuamos com o aperfeiçoamento dos seguintes serviços, já iniciados nos annos anteriores:

- 1 - Aperfeiçoamento de serviço de controle da erosão nos pomares e campos de experiencia. Para tal fim o Departamento poz em pratica as seguintes medidas: a) construcção de pequenas terraças entre as fileiras de arvores; b) plantio de capim cidreira nas bordas de taes terraças para facilitar o acamamento da terra de modo a servir de barreira contra a acção das chuvas; c) plantio de feijão de porco para servir de cobertura e evitar a formação de enxuradas; d) suspensão de cultivos para crescimento da vegetação; e) rectificação dos leitos das terraças para melhor escoamento das aguas.
- 2 - Melhoramento das estradas.
- 3 - Aperfeiçoamento dos methodos de embalagem de mudas e de fructas. Todo anno procura o Departamento melhorar um pouco devindo ao exemplo que o mesmo precisa dar ao viveiristas e pomicultores, que já vem applicando com vantagens os diversos processos seguidos pela Escola.
- 4 - Replantio de arvores fructíferas. Diversas foram as substituições feitas nos pomares; como nos annos anteriores, as substituições fizeram-se nos logares onde existiam faltas por morte de arvore, nos logares occupados por arvores doentes e nos occupados por arvores fracas, rachiticas.

Quanto á parte de expansão cultural fez-se o seguinte:

- 1 - Augmento do pomar de abacateiros. No pomar de abacateiro do "Valle do Pachedo" foram plantadas 53 mudas das seguintes varieda-

des: Gottfried 11; ESAV 357; Northrop 8; Collinson 5; Roxo commum 4; Minlich 3; Wagner 3; Lula 2; Rashlan 2; Waldin 2; Itzamma 3; Winslowson 1; Linda 1 e Queen 1.

2) - Aproveitamento do Valle do Pacheco. Foram feitos os serviços para rectificação do ribeirão e os serviços de drenagem. Como complemento plantou-se arroz, como cultura preparatoria.

Os terrenos aproveitados terão muito valor em futuro, pois, representam cerca de 2 Ha., os quaes, depois de rectificados e da drenagem completa, servirão para cultura de hortaliças.

3) - Augmento do Pomar de laranja pera. Foram plantadas 50 mudas para compldtar o pomar da grota Vitarelli. Estas mudas foram da variedade pera do Rio, producção do Departamento.

4) - Melhoramento do pessoal de campo. Considero o melhoramento dos operarios a questão base para o progresso do Departamento. Assim julgo sempre bem empregados todos os esforços dispendidos nesse sentido, razão pela qual quero transcrever aqui mais uma vez neste relatorio, o que escrevi sobre o referido assumpto em 1935 no relatorio annual. É o seguinte: "Continúa o Departamento dando assistencia ao seu pessoal de campo por intermedio de seu encarregado geral Sr. José Ferreira Filho. Os resultados conseguidos com esta assistencia do encarregado junto aos empregados, constitue sem duvida, um dos bons trabalhos que faz o Departamento. Este melhoramento vem se processando nas reuniões semanaes onde são tratados constantemente, insistentemente, os pontos mais importantes que implicam o melhoramento do homem, quer do lado de sua saude, educação e instrucção, quer ainda, do lado de seu preparo profissional. Neste ponto a acção do encarregado se entende ainda uma assistencia continua aps diversos trabalhos realizados nos campos, aproveitando-se assim, de todas as oportunidades para se ensinar a fazer melhorar o mais economico". Em conclusão affirmo que muitos foram os beneficios alcançados pelos operarios os quaes se mostraram mais productivos e mais responsaveis, executando serviços que, não supunha, pudessem ser realizados com o numero reduzido de pessoal que possui o Departamento. Em virtude do que exponho, saliento aqui a necessidade de haver rigorosa escolha para pessoas destinadas aos logares de en-

carregados. O encarregado representa a ligação do Professor, isto é, da administração com os homens em produção - os operarios, assim, torna-se necessario haver harmonia de vistas entre os mesmos, demonstrando, ainda, o encarregado a mais franca cooperação em tudo que se diz respeito ao progresso do Departamento.

Sugestões para o aperfeiçoamento - Aqui, ainda, sou forçado a repetir o seguinte: O Departamento, com a extensão que tomam as suas diversas culturas, com a natureza do ensino que precisa ministrar aos alumnos, aos fazendeiros e ás fazendeiras, tendo ainda, diante de si as exigencias da lavoura horti-pomicula do Estado, para melhor satisfazer a todas estas necessidades, necessita de alguns aperfeiçoamento, os quaes, por meio deste relatorio, tomo a liberdade de apresentar a consideração do Exmo. Snr. Director, nos itens seguintes:

1 - Augmento do pessoal diarista:- Esta é uma suggestão que se deve transformar numa medida de absoluta necessidade. O Departamento pela natureza de seus serviços, pela vastidão de seu programma, está com um quadro reduzido, que não lhe permite, de maneira alguma, satisfazer as suas finalidades. A razão do augmento de pessoal torna-se perfeitamente justa, quando se considera, a perda de alguns bons operarios, que, depois de preparados, sahiram afim de attender a chamados de fazendeiros interessados no progresso de suas fazendas. Aquí quero frizar que não sou partidario de se augmentar o quadro excessivamente. O numero excessivo será, sobre todos os pontos de vista, prejudicial. O Departamento deve constituir com o mesmo principio, isto é, augmentar sempre a efficiencia do operario, tornando-o productivo. Para isso sou de opinião que, na preparação de nossos homens de campo deve-se ter como principal preocupação, a idéa de dar-lhes responsabilidades nos serviços, demonstrando-lhes, ao mesmo tempo, a nossa confiança em seus trabalhos, chamando-lhes a attenção para a necessidade de usarem a cabeça para se evitar os desperdícios de energia phisica. Com este principio ensina-se pela confiança e pela orientação. Diante do exposto, julgo necessario fazerem-se novas modificações no quadro,

como se tem feito anteriormente e de accordo com o plano apresentado a esta Directoria em 2-1-37.

2 - Augmento de Professores (ver relatorio de 1934).

3 - Aquisição de machinas, ferramentas e utensilios:- É de necessidade urgente tanto para os trabalhos de campo quanto para os trabalhos de ensino em aula pratica. Transcripto do relatorio de 1935.

4 - Melhoramento do systema de irrigação da secção de Olericultura. Transcripto do relatorio de 1934.

5 - Construcção de um pequeno orchidario para secção de floricultura. Transcripto do relatorio de 1934.

6 - Construcção de uma estufa typo viveiro envidraçado para culturas forçadas e ensinamentos de plantas diversas. Transcripto do relatorio de 1934.

7 - Construcção de estufins e caixilhos de madeira resistente nas secções de olericultura e jardinocultura.

8 - Aperfeiçoamento da secção de embalagem de fructas para melhores resultados com as safras futuras. Transcripto do relatorio de 1934.

9 - Aperfeiçoamento do ripado (ver relatorio de 1934).

10 - Organização de um pomar collecção (ver relatorios de 1934 e 1935).

11 - Mudança das esterqueiras do Departamento de Solos e Adubos para outro local:- Está o Departamento com uma superficie (area) occupada com esterqueiras, prejudicando o desenvolvimento do pomar de citrus, o qual, deverá ser ampliado até proximo á secção de embalagem de fructas. Esta mudança trará ainda o embelezamento da sede pratica do Departamento, em virtude da plantação de citrus que será realizada.

Estado de culturas - As arvores fructíferas estão em bom estado de vigor e vegetação. Algumas arvores de citrus sinensis (tangerina Vicente) e Grapefruits (~~néfraseo~~) devem ser eliminadas:- as primeiras porque são arvores fracas e todas atacadas de gommose, as segundas proque produzem fructos inferiores.

COMMISSÕES E EXCURSÕES

A não ser como membro de algumas commissões internas, não tive incumbencia de desempenhar nenhuma commissão fora da Escola. Excursão, fiz uma em companhia de alguns alumnos do M.4, interessados em Fructicultura, á cidade do Rio e municipios do Estado do Rio, Nova Iguassú, S. Gonçalo etc.. Foi uma excursão de muito valôr e os alumnos tiveram real aproveitamento como já fiz sciente ao Sr. Director.

TRABALHOS EXPERIMENTAES

O Departamento vem dando attenção a diversos trabalhos experimentaes, todos organizados nos annos anteriores. No corrente anno não se iniciou nenhum trabalho experimental, no entretanto, foram feitas diversas demonstrações para os alumnos do M.4 e S.6. Os trabalhos de experimentação são em numero de oito e vêm sendo realizados nas secções de olericultura e pomicultura. Muitos trabalhos de natureza experimental estão sem andamento, em virtude de pouca assistencia dispensada aos mesmos pelo professor que, como disse inicialmente, acha-se constantemente preocupado com a parte de ensino e administração.

PUBLICAÇÕES

A collecção de circulares foi acrescida de mais tres circulares, sobre olericultura: sementeiras e semeio de hortaliças; repicagem de plantas horticolas e transplantação de plantas horticolas. Quanto a publicações scientificas não fizemos, porém, escrevemos um artigo, uma reunião de circulares, acima citadas, que foi entregue ao Snr. Director para a devida divulgação, e que, a meu ver, representa algo de util para ensino, principalmente para o curso - "cultura de hortaliças", do Mez Feminino da ESAV.

CONCLUSÃO

Encerrando o presente relatorio, finalizando portanto,

os trabalhos do corrente anno, não posso deixar de levar ao conhecimento do Snr. Director, o esforço feito pelo meu companheiro de trabalho assistente Amyntas Lage, o trabalho realizado pelo Snr. José Ferreira Filho, encarregado geral e, de modo particular, quero salientar, a dedicação e a disciplina e o esforço de todos os operarios, que muito trabalharam para a prosperidade do Departamento. É verdade que tivemos algumas difficuldades devidas á falta de harmonia de vistas entre o Snr. Ferreira Filho e o Chefe do Departamento, representado pela minha pessoa, porém, estas foram, em parte sanadas e, felizmente, tudo parece continuar bem. Facto semelhante acontece com o responsavel da secção de olericultura Snr. Raymundo Cardoso Mamão, este por ter sempre atitudes pouco cortezes para com o Chefe do Departamento e ser um tanto negligente no cumprimento de seus deveres.

Para 1937, esperamos que haja harmonia em tudo, do contrario o Departamento será prejudicado.

Ao Snr. Director, agradecimentos sinceros e congratulações por mais um anno de vida vencido pela E.S.A.V..

Viçosa, 31 de dezembro de 1936.



G. Corrêa, Chefe interino.